



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2024**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL (UCS), DE 1992 A 2004**

CAXIAS DO SUL

2024

MICHELE AMARAL DILL

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL (UCS), DE 1992 A 2004**

Tese de Doutorado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de doutora em Educação.
Linha de Pesquisa: História e Filosofia da Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Eliana Rela.

CAXIAS DO SUL

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

D578p Dill, Michele Amaral

Práticas pedagógicas no curso de direito da Universidade de Caxias do Sul (UCS), de 1992 a 2004 [recurso eletrônico] / Michele Amaral Dill. – 2024.

Dados eletrônicos.

Tese (Doutorado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2024.

Orientação: Eliana Rela.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Direito - Estudo e ensino (Superior). 2. Currículos. 3. Professores - Formação. 4. Educação - História. 5. Universidade de Caxias do Sul. I. Rela, Eliana, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 378:340(816.5)

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500

**“Práticas Pedagógicas no Curso de Direito da Universidade de Caxias do Sul
(UCS), de 1992 a 2004”**

Michele Amaral Dill

Tese de Doutorado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Doutora em Educação. Linha de Pesquisa: História e Filosofia da Educação.

Caxias do Sul, 30 de agosto de 2024.

Banca Examinadora:

Dra. Eliana Relá (presidente – UCS)

Dra. Terciane Ângela Luchese (UCS)

Dr. Adir Ubaldo Rech (UCS)

Participação por videoconferência

Dra. Nilva Lúcia Rech Stedile (UCS)

Participação por videoconferência

Dra. Raquel Fabiana Lopes Sparemberger (FURG)

Participação por videoconferência

Dr. Valdir Lamim-Guedes Júnior (Unochapecó)

À minha avó, Geni; aos meus pais, Paulo (*in memoriam*) e Sônia; e ao meu filho, Vincenzo, por serem fonte de amor e apoio incondicional nesta jornada chamada *vida*.

AGRADECIMENTOS

*Agradecer é um privilégio,
nunca uma obrigação.*

Frei Jaime Bettega

A concretização desta pesquisa só foi possível pelo incentivo, apoio, colaboração e acolhimento de várias pessoas, a quem desejo expressar meu agradecimento.

Primeiramente, a Deus, por sua infinita bondade.

Às professoras Carina Maria Melchiors Niederauer e Tânia Maris de Azevedo, que me apresentaram o PPGEdU/UCS e me incentivaram a participar do processo seletivo de doutorado, além de terem disponibilizado materiais para a elaboração do projeto de pesquisa apresentado na seleção.

Ao corpo docente e discente do PPGEdU/UCS, pela generosa acolhida, considerando que venho de outra área do conhecimento.

À minha orientadora, Profa. Dra. Eliana Relá, pelas 35 preciosas orientações conduzidas sempre com pontualidade, de forma humana, séria e pedagógica.

Às professoras Terciane Ângela Luchese e Nilva Lúcia Rech Stedile, e aos professores Adir Ubaldo Rech e Valdir Lamim-Guedes Junior, pelas valiosas contribuições à pesquisa sugeridas na banca de qualificação desta tese.

Às professoras e aos professores que, gentilmente, aceitaram participar das entrevistas, enriquecendo sobremaneira a escrita desta pesquisa.

À documentalista e restauradora de bens culturais da UCS, Ângela Bertuol, pela gentileza na recepção no Instituto Memória Histórica e Cultural e pela ajuda na separação dos arquivos do acervo para a coleta de informações para esta pesquisa.

À coordenadora de Regulação Acadêmica da UCS, Josete Artifon Pinto, pela disponibilização de documentos relativos ao curso de graduação em Direito da UCS.

À professora Ana Maria Paim Camardelo, pela revisão dos documentos submetidos ao Comitê de Ética para a pesquisa com seres humanos.

Ao Paulo Antonio Pasqual Júnior, egresso do PPGEdU, pela coorientação informal, auxiliando-me, sobretudo, no delineamento metodológico da pesquisa.

À Universidade de Caxias do Sul e à Área do Conhecimento de Ciências Jurídicas, onde, há 16 anos, realizo o meu projeto de vida profissional, por me permitirem pensar, repensar e exercer as práticas pedagógicas, bem como por participarem desta pesquisa como objeto de investigação.

À minha avó, Geni, por ser minha segunda mãe, a mãe com “açúcar”, além de ter sido minha primeira professora, que me alfabetizou.

Aos meus pais, Paulo (*in memoriam*) e Sônia, pela vida, pelo amor incondicional, pelo apoio diário, por sempre acreditarem na educação e investirem na minha formação, ainda que, muitas vezes, isso exigiu que se privassem ou postergassem a realização dos seus projetos de vida. Um agradecimento singular à minha mãe, meu exemplo de ser humano, que nunca mediu esforços para apoiar as minhas escolhas e que, nos últimos dois anos e meio, mudou-se para Caxias do Sul para me dar todo o suporte necessário à realização do doutorado.

Ao meu filho, Vincenzo, meu amor maior, por quem luto e me dedico, e aqui agradeço a compreensão em todos os momentos que não estive presente na sua vida em prol da minha qualificação profissional.

Ao meu companheiro, Marasca, e à minha enteada, Roberta, com quem constituo uma família mosaico, pelo incentivo manifestado no período tenso de escrita da tese, inclusive, por meio de gestos simples de carinho, como o envio de mensagens de “boa sorte” nos dias de orientações, que não foram poucos.

Muito obrigada!

Nada substitui um bom professor.
António Nóvoa

RESUMO

Esta tese está vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEdu), nível Doutorado, da Universidade de Caxias do Sul (UCS), pertencente à linha de pesquisa História e Filosofia da Educação e tem como tema as práticas pedagógicas no curso de Direito da referida universidade. Esse curso foi criado em Caxias do Sul, em 1959; e, em 1967, foi incorporado à fundação da UCS, o que lhe confere 65 anos de tradição em ensino jurídico. Inicialmente, o corpo docente era formado por operadores do Direito, com *expertise*, notadamente, em prática jurídica, mas sem formação didático-pedagógica. Ou seja, as práticas utilizadas para o ensino do Direito eram, predominantemente, aulas expositivas e que repetiam modelos pedagógicos antigos. Diante desse cenário, em 1992, a UCS institucionalizou o Programa de Qualificação Pedagógica de seus professores (Resolução nº 004/92, do Conselho Universitário (Consuni)), antecipando alterações epistemológicas, metodológicas e curriculares para o ensino superior contempladas, por exemplo, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, e pelo Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil (EAOAB), em 1994, este especificamente para o curso de Direito. Diante disso, parte-se, nesta pesquisa, da seguinte questão norteadora: quais as práticas pedagógicas permaneceram e quais foram alteradas no curso de graduação em Direito da UCS, entre os anos de 1992 a 2004, face às mudanças legislativo-curriculares e à política institucional para formação docente? Como objetivo, tem-se: compreender os movimentos das práticas pedagógicas no curso de Direito da UCS, para identificar quais práticas pedagógicas foram alteradas e quais permaneceram no tempo, à luz das modificações legais e das variações dos currículos (1992-2004). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo a História Cultural como perspectiva teórica. Como principais teóricos, cita-se Chartier (2002), Tardif (2014), Nóvoa (1995). A pesquisa foi construída com base em fontes históricas oral, por meio da realização de entrevistas estruturadas que ancoraram a investigação; e documental, através da coleta de informações, sobretudo, no acervo do Instituto Memória Histórica e Cultural (IMHC) da UCS e em outros setores da Instituição, como na Coordenadoria de Regulação Acadêmica (CRAC), para o enriquecimento das verbalizações dos sujeitos entrevistados. Para a organização, exame e interpretação das informações obtidas nas entrevistas, optou-se pela Análise Textual Discursiva (ATD), de Moraes e Galiazzi (2007), a qual foi realizada em seis etapas sucessivas: transcrição literal, leitura compreensiva, unitarização, categorização, mineração e produção de sentidos. Com base nos resultados da análise, emergiu que, no período de 1992 a 2004, havia o predomínio de aulas expositivas em decorrência da epistemologia docente, em que as práticas pedagógicas estavam centradas no professor, o qual era um transmissor de informações, enquanto o aluno um mero receptor, o que representa a verticalidade na relação entre docentes e discentes, corroborando o esquema tradicional de ensino baseado na imposição de conteúdos de cima para baixo e de fora para dentro. No que se refere às alternâncias das práticas pedagógicas, percebeu-se a importância do investimento institucional em qualificação dos professores, viabilizando, além de titulação acadêmica, uma reflexão crítica sobre o ato de ensinar associada ao desenvolvimento de práticas pedagógicas. Com isso, observou-se um movimento no sentido das aulas que, embora ainda sejam expositivas, o professor tem um papel menos centralizador, e o aluno passou a ter um papel mais ativo e participativo, por meio de práticas, como a análise jurídica de filmes, júris simulados, resolução de

situações-problema, orientação para leitura crítica, entre outras. Perifericamente ao problema de pesquisa, identificou-se, com a nuvem de palavras das entrevistas, uma cultura docente masculina, pois a palavra “professor” (substantivo masculino) apareceu com mais frequência nas verbalizações do que “práticas pedagógicas”, apesar de a maioria dos sujeitos da pesquisa serem mulheres.

Palavras-chave: currículos; Direito; Ensino Superior; formação continuada docente; História da Educação; práticas pedagógicas; UCS.

ABSTRACT

This thesis is linked to the *Stricto Sensu* Post-Graduate Program in Education (PPGEdu), on a Doctorate degree level, at the University of Caxias do Sul (UCS), belonging to the research line of History and Philosophy of Education and has as its subject the pedagogical practices in the Law course of the aforementioned university. This course was created in Caxias do Sul, in 1959; and, in 1967, it was incorporated to UCS foundation, which grants it 65 years of tradition in legal teaching. At first, teaching staff was formed by Law operators, with *expertise*, notably, in legal practices, but without didactic-pedagogical education. That is, practices used to teach Law were, predominantly, expository classes that used to repeat outdated pedagogical models. Given this scenario, in 1992, UCS institutionalized the Pedagogic Educational Program of its professors (Resolution number 004/92, from University Council (Consuni)), anticipating epistemological, methodological and curricular alterations concerning higher education contemplated, for instance, by the Law of Guidelines and Basis of National Education (LDB), in 1996, and by the Legal Practice Statute and the Brazilian Order of Lawyers (EAOAB), in 1994, this one specifically for the Law course. Given that, this research had its start from the following guiding question: which pedagogical practices have remained and which have been altered in the graduation course of Law at UCS, between the years of 1992 and 2004, in the face of the legislative-curricular changes and the institutional policy for teaching formation? The objective is to: comprehend the movements of the pedagogical practices in the Law course at UCS, to identify which pedagogical practices have been altered and which have remained throughout time, in the light of legal modifications and the variations of the syllabuses (1992-2004). It concerns a qualitative research, using Cultural History as a theoretical perspective. As the main theorists, are named Chartier (2002), Tardif (2014) and Nóvoa (1995). The research has been built based on oral historical sources, through the realization of structured interviews that have anchored the investigation; and documental, through the collection of information, mainly, in the collection of the History and Culture Institute (IMHC) at UCS and in other departments of the Institution, such as the Coordination of Academic Regulation (CRAC), for the enrichment in verbalizations of the interviewed subjects. For the organization, exam and interpretation of the obtained information after the interviews, it has been chosen the Discursive Textual Analysis (ATD), by Moraes and Galiazzi (2007), which has been performed in six successive stages: literal transcription, comprehensive reading, unitarization, categorization, mining and production of meanings. Based on the results of the analysis, it has emerged that, in the period between 1992 and 2004, there has been the predominance of expositive classes due to teaching epistemology, in which the pedagogical practices had been centered in the professor, who had been a transmitter of information, whilst the student being a mere receptor, representing the verticality in the relation between professors and students, corroborating the traditional scheme of teaching based on the imposition of contents from top to bottom and from the outside to the inside. Regarding the alternance of the pedagogical practices, it has been concluded the importance of the institutional investment in qualification of the professors, enabling, besides the academic title, a critical reflection over the act of teaching associated to the development of pedagogical practices. Thus, it has been observed a movement concerning the classes in which, despite being still expositive, the professor has a less centralizing role, and the students have started to demonstrate a more active role, through practices, such as the legal analysis of films, simulated

juries, resolution of problem-situations, critical reading orientation, among others. Peripherally to the research problem, it has been identified, from the word cloud of the interviews, a masculine teaching culture, once the word “professor” (masculine noun) has appeared more often in the verbalizations than “pedagogical practices”, regardless the majority of subjects in the interview to be composed by women.

Keywords: syllabuses; Law; Higher Education; continuous teaching formation; History of Education; pedagogical practices; UCS.